AVEIRO, 25 DE MARÇO DE 1972 ★ ANO XVIII ★ N.º 903

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Amanhã, Domingo de Ramos, sairá, à tarde, da Catedral de Aveiro, a «Procissão dos Passos» da freguesia da Glória. Deixou de ser em dia de semana este imponente préstito religioso, que tradicionalmente se realizava no dia imediato ao não menos imponente e idêntico préstito da freguesia da Vera-Cruz. Ontem, foi a trasladação da imagem da Virgem para a igreja da Misericórdia; e, hoje, será cantado, na Sé, solene «Miserere»

AVEIRO e o seu CINECLUBE

ENG.º F. GONÇALVES LAVRADOR

Nem sempre as actividades de ordem cultural e espiritual têm encontrado em Aveiro terreno propício ao seu pleno desenvolvimento. Os exemplos são muitos. Inúmeros. Basta que nos recordemos do Círculo de Cultura Musical, dos Concertos do Conservatório, de alguns espectáculos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, de certas representações teatrais de elevada craveira artística, etc. E também do Cineclube. Do Cineclube que existe ainda, reduzido embora à triste condição de organismo sem qualquer actividade prática, efectiva, como que hibernando sob os rigores dum tempo inclemente.

Todavia, para justificar a necessidade dum certo número de actividades relacionadas com a divulgação e o fomento da cultura cinematográfica, não é preciso grande esforço mental ou argumentos complicados. Basta referir (e não vamos desenvolver aqui o assunto, pois apenas nos limitamos a uma rápida nota quase que exclusivamente informativa) que o cinema, graças a um certo número de características específicas que todos mais ou menos conhecemos ou sentimos mas que não vamos agora enunciar ou estudar, exerce uma acção fascinativa sobre os espectadores, normalmente (no caso da exibição comercial) dirigida num sentido de alienação e de certos tipos de mentalização. Para consciencializarmos o espectador, para o libertarmos desta acção nefasta e deformante a que se encontra sujeito sem dar por isso, torna-se indispensável

Continua na página quatro

I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA

No último sábado, estiveram em Aveiro as mais eminentes figuras da Filatelia nacional. Vieram aqui a convite do Clube dos Galitos, organizador da «Lubrapex-72» e do «I Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia», para uma conjunta e liminar troca de impressões sobre a programática daqueles importantíssimos empreendimentos, que terão por palco a nossa cidade em Outubro deste ano. A Secção Filatélica e Numismática do prestigioso Clube aveirense é a principal responsável pelas iniciativas, que o alto patrocínio dos C. T. T. — Correios e Telecomunicações de Portugal — plenamente avaliza.

A reunião decorreu ao nível e com o proveito que era de esperar dos qualificados participantes; e nela se estabeleceram directrizes regulamentares, gizando-se ainda um plano de realizações de carácter social, tudo com vista à melhor concretização dos objectivos e do Congresso: aquele magno certame será mostra do coleccionamento, já adulto, de concorrentes de ambos os países, que certamente exibirão em Aveiro espécies admiráveis nas melhores regras expositivas; o último promoverá, essencialmente, o estreitamento das relações entre os filatelistas do Brasil e os de Portugal, o estudo, em cooperação, de problemas comuns relacionados com a Filatelia e a intensificação do intercâmbio de conhecimentos e de actividades filatélicas entre os dois países.

Sob a presidência do Dr. Mário Gaioso, Presidente do Clube — que, como de seu hábito, se munira de prévio plano dos trabalhos — tudo ficou ordenado em poucas horas (embora tudo fosse discutido) numa demonstração de maturidade de quantos, à volta da mesma mesa, se debruçaram sobre os difíceis problemas que as organiza-

Continua na página quatro

ACONTECEU... «Zengo»

DR. ARAÚJO E SÁ

«Zengo» é nome de guerra! Nome de guerra de um ex-terrorista, elemento grado, preponderante e com funções de chefia nas hostes de Agostinho Neto. Procurei-o, noite alta, num «musseque» para as bandas de S. Paulo, onde fui guiado por um oficial superior da Aeronáutica, por sinal de Aveiro, meu companheiro de messe durante alguns dias. Batemos-lhe à porta. Ninguém respondeu.

«Zengo» não estava. Nem por isso demos o tempo por mal empregado. É que percorremos o «musseque» de fio a pavio, pretexto para se encontrar sempre algo de novo, de diferente, de imprevisto, de estranho, de singular. Na verdade, um «musseque» é impossível descrever-se, tamanha a diversidade de motivos para uma reflexão que, para o compreender e aceitar, necessário se torna metermo-nos nele, olhá-lo de frente, vivê-lo até.

Não falar com «Zengo» seria penoso para nós, sobretudo para mim, que o não conhecia sequer, ao contrário do que sucedia com o oficial da Aeronáutica que com ele mantinha já amistosas relações. E, assim, foi aprazado encontro para a noite imediata, desta vez à porta de um colégio onde «Zengo» estuda, por sinal não distante do hotel onde resido.

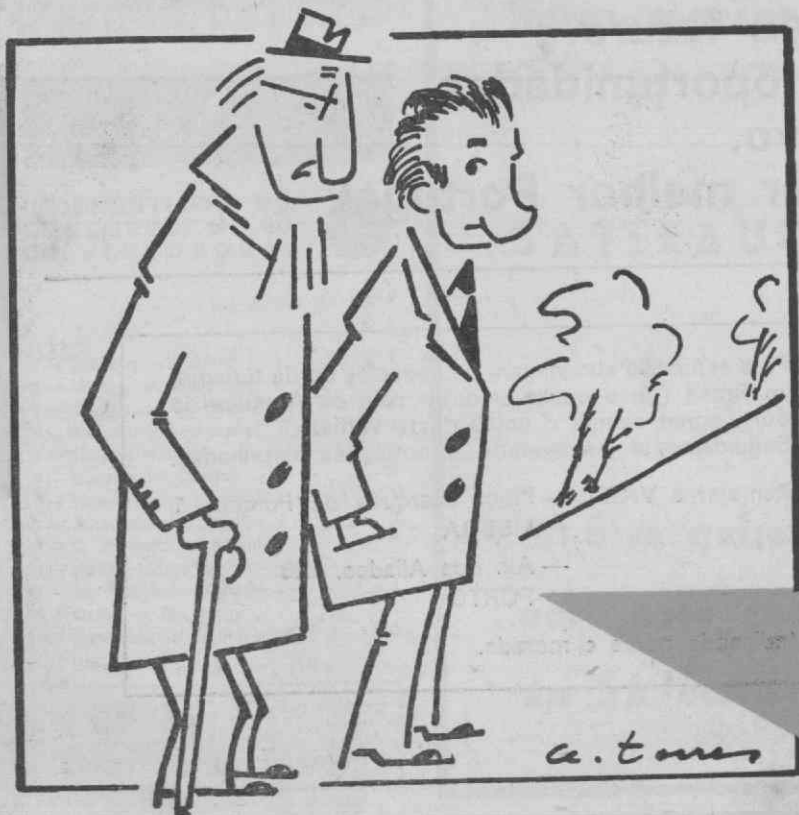
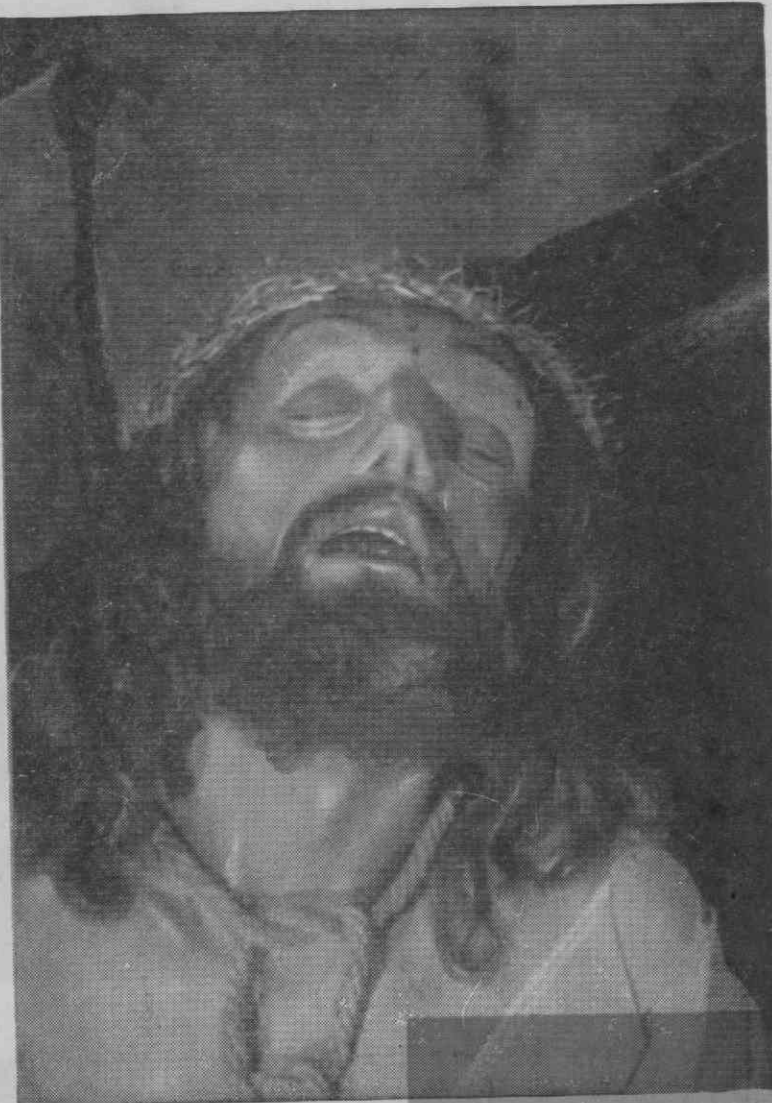
E ele lá estava à nossa espera: de mim e do dito oficial. Negro, alto, atlético, risonho e afável, «Zengo» impressionou-me pelo à-vontade, pela segurança das suas respostas, pela firmeza das suas convicções, pela desilusão dos caminhos que trilhara, pela rapidez de raciocínio, pela elegância de trato. É hoje, na verdade, elemento válido com quem se pode contar. Tal se deve a uma recuperação em moldes convenientes, a um esclarecimento sensato e prudente, a um desfazer de dúvidas, a um apontar de rumo.

Errados aqueles que julgam que a guerra em que estamos empenhados se ganha só com tiros... Se assim fosse, seria mais fácil ganhá-la... Torna-se necessário um es-

Continua na página quatro

O CASO DA SEMANA

—Eleição de «miss» Portugal—

— Com razão se dizia no meu tempo que o nosso futuro estava no Ultramar!

MISS CABO VERDE / 72

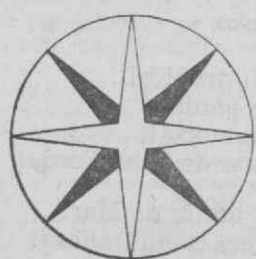
A oriente, a Ria de Aveiro...
Depois,
gente por todo o canto!
E ali presente,
frente
à Ria,
em toda sua esplendorosa simpatia,
Toda sua beleza
numa explosão
de encanto,
Miss Cabo Verde/72
de sua graça Maria da Conceição.

Olhos negros e meigos de noite tropical...
onírica beleza em que a lira se perde...
e uma boca talhada em pecado mortal...
a chamar-me, em volúpia, ao luar de Cabo Verde!

Mas Cabo Verde é longe... no limite do Mar...
e o Oceano tem sombras, enormes como trancas!

Sobre a Ria de Aveiro, fica um poeta a cantar
essa negra visão que val' todas as brancas!

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Pousada da Ria
19-3-1972

DESPORTOS

Continuações

Beira-Mar — Atlético

de área, onde não teve dificuldade para desfeitear o guarda-redes.

O Beira-Mar não vencia há dez jornadas — justamente desde o triunfo conquistado em Alvalade, sobre o Sporting —, somando, nesse largo espaço, seis empates e quatro derrotas. Havia, na equipa, compreensível «fome» de vencer — e o «onze» que surgiu no relvado (com profundas alterações, relativamente ao utilizado oito dias antes no Barreiro) cedo demonstrou a sua intenção de jogar na ofensiva, de modo franco, procurando, em velocidade, levar de vencida o seu adversário.

Logo no primeiro minuto, e por duas vezes, o golo esteve à vista: Nèlinho, primeiro, rematou contra a barra transversal; depois, na sequência de um corner consentido pelos alcanterenses, Adé recargou, com Gaspar batido, salvando Baltazar sobre a linha de baliza.

Por certo, este começo trouxe ânimo forte à turma local, que jamais abrandaria o seu ritmo ofensivo, em toda a primeira parte. No «miolo» do campo, o brasileiro Cleo esteve impecável, com papel preponderante na alimentação do ataque — que conseguiu viver exclusivamente votado à sua missão ofensiva, sem que os seus elementos tivessem de preocupar-se com ajudas aos colegas de outros sectores.

Não causou espanto, portanto, que os beiramarenses colhessem os frutos do seu labor, marcando dois golos de rajada — quando estava cumprida uma vintena de minutos. O avanço de 2-0 resolveu a sorte do desafio, dando aos locais a tranquilidade de espírito necessária para, com calma, se lançarem na prática de futebol de nível apreciável. Com naturalidade, a vantagem subiu para três bolas sem resposta, antes do descanso. A turma aveirense merecia, bem, esse prémio — dado que se superiorizou, em todos os aspectos, ao grupo de Alcântara, que quase se limitou a defender (nem sempre da forma mais certa) o seu último reduto, esboçando débeis e inconsequentes contra-ataques — criando sòmente real perigo, ainda antes do marcador ter sido inaugurado, em dois remates intencionais de Semedo, superiormente defendidos pelo guardião Domingos.

Depois do intervalo, o sinal mais pertenceu sempre aos aveirenses. Contudo, a velocidade foi m e n o r, compreensìvelmente — disso se aproveitando os homens do Atlético para darem ao prélio uma feição mais equilibrada, em jeito de parada e resposta. Claudicaram, no entanto, os forasteiros, num ponto fundamental: a finalização. Assim, tiveram de ficar em branco (refira-se que, já com o jogo a findar, Vieira disparou o melhor remate dos lisboetas, só não logrando golo porque, sobre a linha de baliza, Severino conseguiu desviar para canto).

A seu turno, os beiramarenses, sem grandes pressas, mais preocupados em segurar a vitória do que em ampliá-la, foram de maior acutilância e decisão no remate, ganhando jus a mais dois tentos, com que cimentaram um êxito espectacular, irrefragável, mercê da exibição, em bloco, de um «onze» em tarde irresistível.

•

Sem influir no desfecho do jogo, o árbitro leiriense produziu trabalho imparcial, mas cem certas deficiências. Dentro dos lances em que se produziram os golos da segunda parte — não hesitou quando apontou o penalty, nem na jogada que precedeu o tento final, desatendendo, consequentemente (e bem!) os protestos esboçados pelos alcanterenses. Ficámos com a impressão de que, aos 58 m., ficara por assinalar um outro castigo máximo (derrube de Baltazar sobre Cleo) — e esse foi o seu erro mais grave.

RECORTES

ser um homem que sabe muito de futebol. E, do muito saber de Dante Bianchi, o que se vê não é, apenas, uma equipa que só ontem jogou bem — e que bem! — mas sim uma equipa que coroou, ontem, com uma excelente exibição e com um espectacular resultado, uma série de nada menos de onze jogos só com este triunfo, é certo, mas também com seis empates — precioso para um clube com as aspirações que o Beira-Mar pode ter, nesta sua época de regresso à I Divisão.»

Hóquei em Patins

promoveu um festival de hóquei em patins, na penúltima sexta-feira, em S. João da Madeira. Estiveram presentes o Delegado Distrital da Direcção Geral dos Desportos, Eng.º Branco Lopes e diversas entidades oficiais daquela laboriosa vila, além de dirigentes da Associação de Patinagem.

Houve dois encontros, em que se defrontaram: em juniores, o Mealhada e uma selecção formada por hoquistas da Sanjoanense e da Oliveirense — pertencendo o triunfo aos bairradinos, por 3-2; e, em seniores, a Sanjoanense e grupo com elementos da Oliveirense, do Alba e do Cucujães — averbando os sanjoanenses uma vitória expressiva, por 13-3.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 30 DO «TOTOBOLA»

2 de Abril de 1972

1 — Tirsense — Leixões	1
2 — Atlético — Boavista	1
3 — Belenenses — Guimarães	1
4 — Salgueiros — Penafiel	1
5 — Espinho — Fafe	1
6 — Gouveia — Covilhã	X
7 — Famalicão — Lamas	1
8 — Olhanense — Montijo	2
9 — C. Piedade — Seixal	1
10 — Gijon — Real Sociedade	X
11 — At. Madrid — Málaga	1
12 — Celta — Burgos	1
13 — Barcelona — Real Madrid	2

Atletismo

nha da Nazaré (tem uma extensão de 3 000 metros); a fechar, os seniores correm 4 000 metros, desde a Gafanha até à entrada de Aveiro, pela Estrada da Barra, encontrando-se a meta instalada antes da curva da «Empresa de Pesca de Aveiro».

GRANDE PRÉMIO DO ILLIABUM CLUBE

Com organização técnica da Associação de Desportos de Aveiro, vai realizar-se, em 9 de Abril próximo, na vizinha vila de Ílhavo, o *Grande Prémio do Illiabum Clube* — competição para atletas filiados e para não-filiados (populares), com percursos nas seguintes distâncias:

FILIADOS — Seniores e juniores: 8 000 metros (quatro voltas). Senhoras: 2 000 metros (uma volta).

NÃO-FILIADOS — Populares: 4 000 metros (duas voltas).

As inscrições podem ser feitas até 7 de Abril.

BASQUETEBOL

Série B — 9.ª jornada:

MARINHENSE — SPORT	55-35
FIGUEIRENSE — LEÇA	64-51
SANGALHOS — GAIA	59-39
ESGUEIRA — ED. FISICA	69-61

Tabelas classificativas:

SÉRIE A — Guifões, 18 pontos. C. D. U. P., 17. Illiabum, 14. Leixões e Nun'Álvares, 13. Sanjoanense, 12. Naval, 9. Covilhã, 7.

SÉRIE B — Sangalhos, 17 pontos. Marinhense, 16. Sporting Figueirense, 14. Leça, 13. Educação Física e Sport, 12. Esgueira e Gaia, 11.

Jogos para esta noite:

ILLIABUM — NAVAL
COVILHÃ — SANJOANENSE
LEIXÕES — NUN'ÁLVARES
C. D. U. P. — GUIFÕES
SPORT — SANGALHOS
FIGUEIRENSE — MARINHENSE
GAIA — ESGUEIRA
EDUCAÇÃO FISICA — LEÇA

FEMININO — I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada:

GAIA — ACADÉMICA	23-52
ACADÉMICO — C. D. U. P.	62-33
ESGUEIRA — PORTO	24-33

Resultados da 9.ª jornada:

ACADÉMICA — ACADÉMICO	69-59
ESGUEIRA — GAIA	32-36
PORTO — C. D. U. P.	23-36

Classificação — Académica e Académico do Porto, 17 pontos. C. D. U. P., 14. Porto, 13. Gaia, 11. Esgueira, 9.

Jogos para amanhã:

GAIA — PORTO
ACADÉMICO — ESGUEIRA
C. D. U. P. — ACADÉMICA

FEMININO — II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada:

SANGALHOS — GALITOS	14-40
SANJOANENSE — SPORT	33-30
OLIVAIS — MEALHADA	36-19

Resultados da 6.ª jornada:

GALITOS — GINASIO	29-32
SPORT — SANGALHOS	36-25
MEALHADA — SANJOANENSE	23-33

Classificação — Galitos, 10 pontos. Ginásio Figueirense, Sanjoanense e Sport, 9. Olivais, 7. Sangalhos e Mealhada, 5. (A turma do Galitos tem mais um jogo que as restantes).

Jogos para amanhã:

GINASIO — SPORT
SANGALHOS — MEALHADA
SANJOANENSE — OLIVAIS

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada:

V. DA GAMA — ACADÉMICA	31-58
GALITOS — PORTO	67-70

Classificação final — Porto, 11 pontos. Académica, 10. Galitos, 9. Vasco da Gama, 6.

Em consequência da derrota averbada nesta cidade, o Galitos ficou afastado da prova, qualificando-se para a fase final — que principiou a disputar-se ontem, em Viseu — os grupos do Porto e Académica.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 8.ª jornada:

PORTO — ESGUEIRA	48-32
ACADÉMICA — MARINHENSE	70-23

Resultados da 9.ª jornada:

VASCO DA GAMA — PORTO	33-48
ESGUEIRA — ACADÉMICA	37-51

Resultados da 10.ª jornada:

ACADÉMICA — V. DA GAMA	35-38
MARINHENSE — ESGUEIRA	adiado

Classificação final — Porto, 15 pontos. Vasco da Gama, 14. Académica, 13. Esgueira, 8. Marinhense, 7.

Ficaram apurados para a fase final os grupos do Porto e do Vasco da Gama.

NÈLINHO

marense NÈLINHO — circunstância que registamos, pois, se a memória não nos atraiçoa, o excelente jogador, de facto a atravessar bom momento de forma, é o primeiro futebolista sénior dos auri-negros a ser distinguido com tão honrosa convocatória.

Em fecho da presente nótula, há que referir, no entanto, que NÈLINHO — «a seta aveirense» — não se deslocou a Lisboa, não tomando parte no treino de quarta-feira, em consequência dos seus afazeres militares o impedirem da viagem à capital.

Xadrez de Notícias

BRANCO — GUARDA, 29-25. COIMBRA — — LAMEGO, 72-28. LAMEGO — CASTELO BRANCO, 47-20. COIMBRA — AVEIRO, 53-31.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º — Liceu Normal de D. João III (Coimbra). 2.º — Liceu Nacional de Aveiro. 3.º — Liceu Nacional de Lamego. 4.º — Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco. 5.º — Liceu Nacional da Guarda.

Prosseguiram, no domingo, os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Aveiro, com jornadas que concluíram deste modo:

I DIVISÃO — 21.ª jornada:

ESTARREJA — O. BAIRRO	1-4
P. BRANDÃO — AROUCA	4-1
ESMORIZ — MEALHADA	5-0
BUSTELO — CUCUJÃES	5-1
VALONGUENSE — MACINHATEN.	0-0
PAIVENSE — S. ROQUE	1-0
RECREIO — CORTEGAÇA	1-0
FERMENTELOS — ARRIFANENSE	3-4

II DIVISÃO — Zona A — 3.ª jornada:

S. JOÃO DE VER — AVANCA	1-2
SEVERENSE — CORFI	2-5
PEJÃO — CESARENSE	0-1

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA MOCIDADE PORTUGUESA

● Hoje, sábado, entre as 21 e as 23 horas, uma formação da Mocidade Portuguesa desta cidade, constituída por uma secção da Milícia e três quinas de Infantes, com bandeira e fanfarra, fará uma vigília de honra ao andor de Nossa Senhora, que se encontra patente ao público na igreja da Misericórdia.

● Naquele mesmo dia, na sede do Centro de Actividades Juvenis de Aveiro, ao n.º 61 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, será inaugurada, pelas 14 horas, uma exposição de postais ilustrados, que se manterá patente até ao dia 9 de Abril próximo.

«MISS» CABO VERDE/72

Conforme oprtunamente anunciámos nestas colunas, esteve de visita à região aveirense, a convite da conceituada firma «PIMARLAN — Martins & Soares, L.da», a jovem Maria da Conceição Braga Tavares, «Miss» Cabo Verde/72, que veio a Lisboa participar no concurso para eleição de «Miss» Portugal.

Cumpriu-se um vasto programa de visitas a algumas das mais importantes indústrias do nosso distrito e a locais de maior interesse paisagístico.

A esbelta Maria da Conceição Braga Tavares — que regressou já à sua terra natal, encantada com a nossa terra e as nossas gentes — a todos encantou com a sua irradiante simpatia.

FEIRA DE MARÇO

Com a presença de diversas autoridades locais, será hoje inaugurada, pelas 11 horas, no Rossio, a tradicional «Feira de Março».

Para amanhã, domingo, está já anunciado um festival de características populares, em que se exibirão, à tarde e à noite, os ranchos folclóricos da Ribeira de Ovar e de Crastovães e o Conjunto Típico e Humorístico «Estrelas de Ouro».

NOVIDADE LITERÁRIA

Singular Vida de Homem Cristo Filho

É este o título dum livro de 244 páginas que insere importantes e curiosos depoimentos de notáveis publicistas portugueses, espanhóis, franceses e italianos, acerca de Homem Cristo Filho.

Dos seus 24 capítulos salientamos, resumidamente, os seguintes: *Antigas praxes universitárias coimbrãs, reacções de Homem Cristo Filho a essas tradições académicas e recusa a proferir a Oração ao Espírito Santo na Universidade — Dissensões entre Homem Cristo Filho e o pai — Sua actividade no estrangeiro como jornalista e escritor — seu exílio em Paris e a intervenção de João Chagas, exigindo a sua expulsão da França — Imponentes homenagens promovidas, em Paris, por escritores, jornalistas e pela Associação dos Amigos das Letras Francesas — Conferência de Homem Cristo Filho no Teatro Aveirense. — Seus discursos, exaltando Portugal e a França — Opinião de Homem Cristo Filho acerca do problema ultramarino português — Sua acção como paladino das Nações do Ocidente — Jazigo-monumento mandado erigir por Mussolini, na Itália, em sua memória — António Ferro, evocando a memória de Homem Cristo Filho, recorda a sua bondade.*

Através da leitura das páginas desta obra literária, indispensável em qualquer biblioteca, o leitor vibrará de emoção patriótica e terá oportunidade de aumentar os seus conhecimentos, ilustrando assim o seu espírito.

São seus autores: Maria Alice Oliveira Lusitano e António Augusto Gonçalves.

Este livro encontra-se à venda em todas as livrarias do país.

Pedidos aos autores:
Burgo — Arouca — Portugal

Aveiro e o seu Cineclube

Continuação da primeira página

um trabalho intenso de educação e esclarecimento que geralmente se realiza através destes círculos de cultura cinematográfica que se costumam designar por «cineclubes».

Além disso, há toda uma parte importante da produção fílmica (muitas vezes até a mais válida, a mais arrojada, a mais discutida, a que se destina precisamente a despertar o espectador da sua passividade, do marasmo habitual) que se encontra implacàvelmente afastada dos circuitos normais de distribuição e há mesmo um certo número de obras importantes que, embora em exibição comercial, nunca são apresentadas nas cidades de província como Aveiro, além do que, mesmo quando apresentadas, exigiriam uma prévia informação crítica seguida dum diálogo vivo e esclarecedor.

Nestes últimos tempos, têm-se exibido mesmo vários filmes **exclusivamente** através de cineclubes, institutos de cultura e outras organizações de natureza cultural ou educacional. Filmes únicos que a cidade de Aveiro nunca conseguirá apreciar enquanto não tiver um cineclube em plena actividade. Umas vezes, obras clássicas, com alto interesse artístico, linguístico ou histórico, necessárias ou até mesmo, em certos casos, indispensáveis para um conhecimento da história e da evolução das artes cinematográficas (e, portanto, também para melhor se compreender e se avaliar o próprio cinema contemporâneo); outras vezes, películas recentes que nunca se poderão apreciar a não ser através deste pequeno circuito não-comercial. De qualquer modo, filmes de importação temporária que, depois de exibidos neste circuito alternativo, regressam aos países de origem. Já perdemos em Aveiro (exactamente por nos faltar um cineclube prestigioso em plena actividade) obras de grande interesse artístico tais como, por exemplo, «Cenas de Caça na Baixa Baviera» de Peter Fleischmann, «A Paixão de Joana d'Arc» e outros filmes de Dreyer, «Macunaíma» de Joaquim Pedro de Andrade, «Aurora» de Murnau, alguns filmes de Jean Renoir e do novo cinema canadiano, etc.

Deve entretanto esclarecer-se que o antigo Cineclube de Aveiro (em hibernação, isto é, em estado de «vida latente») não deve tem teme. Tem atrás de si uma actividade cultural meritória que todos temos de reconhecer. E não há qualquer motivo que se oponha à sua imediata reactivação.

Foi por tudo isto que surgiu ùltimamente um grupo de pessoas interessado em tentar a tarefa de pôr de novo em pleno funcionamento todas as actividades do Cineclube. Com a colaboração do Conservatório Regional Calouste Gulbenkian e o apoio da Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, este grupo organizou uma primeira sessão de cultura cinematográfica durante a qual foi projectado o filme clássico de Georg Wilhelm Pabst «A Ópera de Quatro Vinténs», realizado em 1931.

Espera-se que Aveiro corresponda a esta iniciativa pois outras sessões se estão a preparar. É necessário que as pessoas realmente interessadas pelo cinema como «fenómeno de cultura» e não como simples «divertimento» se associem ao esforço desenvolvido para que o Cineclube possa não só subsistir, mas prosperar e empreender actividades cada vez mais numerosas, meritórias e eficientes junto do público. Isso apenas dependerá da receita conseguida através da cotização dos seus associados.

Para já, pode dizer-se sem qualquer espécie de exagero que a primeira sessão realizada no Conservatório de Aveiro constituiu acontecimento notável, quer o encaremos sob um ponto de vista artístico (o filme de Pabst é uma obra bastante significativa em que se associa de modo original um estilo mordaz e irreverente a um certo expressionismo plástico), quer sob um ponto de vista técnico (perfeita qualidade da projecção fílmica numa sala que apresenta condições quase ideais para a realização de espectáculos cinematográficos).

F. GONÇALVES LAVRADOR

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Com o n.º 148, acaba de ser distribuído o «Arquivo do Distrito de Aveiro», referente ao último trimestre do ano findo, que, ao longo de 80 páginas plenas de interesse, insere: «Privilégios da vila de Aveiro concedidos pelo Rei D. Filipe I em 1581» (Francisco Ferreira Neves); «Os senhores de Fermedo e Cabeçais» (Alfredo Gonçalves de Azevedo); «O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício» — cont. (Jorge Hugo Pires de Lima; «Bibliografia»; e «Índice alfabético dos autores do vol. XXXVII».

ACONTECEU . . .

Continuação da primeira página

força de recuperação — que, aliás, se vem fazendo — que exige prudência, senso e verdade. Difícil? Sem dúvida. Mas vale a pena.

«Zengo» está recuperado. Deixámo-lo no «musseque». Mas não o deixámos só: com ele ficou o nosso abraço. «Zengo» sabe que contamos com ele, precisamente porque não ignora que connosco poderá contar.

ARAÚJO E SÁ

NOVO ESTABELECIMENTO

Hoje, 25, abrirá ao público, ao n.º 101 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, um novo estabelecimento comercial, da firma «Magna e Gracinda, L.da», denominado «O ENXOVAL», de que são proprietárias as aveirenses sr.as D. Gracinda da Cruz Tavares e D. Maria Magna Tavares Simões.

A inauguração realizou-se na tarde de ontem, com a presença de diversas entidades, convidados e representantes da Imprensa.

VISITA DE ESTUDO À FRAPIL

No passado dia 15, realizou-se uma visita de estudo à FRAPIL de 30 alunos do 3.º ano do Curso de Máquinas e Electrotecnia do Instituto Industrial de Lisboa.

Acompanhados por alguns dos seus professores, bem como por dirigentes daquela conceituada firma de construções e montagens eléctricas, os alunos apreciaram interessadamente as principais fases de produção do equipamento e aparelhagem eléctrica que constituem as diversas gamas de fabrico daquela progressiva empresa aveirense.

Num dos restaurantes da cidade, foi oferecido aos visitantes um jantar que permitiu o prosseguimento da troca de impressões sobre pormenores tecnológicos das instalações e produtos FRAPIL.

I Congresso de Filatelia

Continuação da primeira página

ções do género sempre suscitam.

Procuraremos estar ao par de quanto se processe no âmbito das respectivas comissões, para de tudo darmos tempestivo conhecimento aos nossos leitores.

Para já, estas certezas: em Outubro, Aveiro será palco de dois simultâneos acontecimentos que se situam, em plano internacional, nos domínios aliciantes e culturais da alta Filatelia; e serão acontecimentos a que a elevada categoria, o empenho e o saber dos promotores e patrocinadores garantem pleno êxito.

quema de trabalhos: Compromisso do jovem no mundo actual; Interesse pelos problemas locais; Dar exemplo mais pelo trabalho e acção do que pelas palavras; Companheiros construtores e a contestação pelo trabalho; e O que poderemos fazer de mãos dadas.

HOMENAGEM À DIRECTORA DO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Integrada nos actos comemorativos do primeiro aniversário da inauguração oficial das instalações do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», os alunos deste prestigioso estabelecimento de ensino programaram e levaram a efeito uma sessão de homenagem à sua ilustre Directora, sr.ª D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida.

O programa, preparado pelos alunos com a colaboração de alguns professores, constou de uma parte musical e outra de declamação, havendo, ainda, uma parte recreativa em que a alegria da juventude se manifestou exuberantemente em análises críticas a factos da vida escolar e a professores.

REUNIÃO DE JOVENS EM ÍLHAVO

Numa das salas do Illiabum Clube, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 29, pelas 21.30 horas, uma mesa redonda onde será debatido o tema «Juventude — Aproveitamento de tempos livres — Acção Social».

Serão intervenientes: Tomás Muro (membro do Centro Nacional Espanhol de Organização Internacional dos Companheiros Construtores); Manuel Rocha Castelhano (Delegado em Portugal do mesmo movimento); Hermano Camara (membro do C. A. S. U. L., Curso de Ciências Políticas e Sociais); e dois estudantes, membros do Centro de Acção Social da Universidade de Lisboa.

Será moderador um membro da Comissão Orientadora da Obra da Criança, de Ílhavo.

TARDE DE REFLEXÃO PARA JOVENS NO CENTRO PAROQUIAL DE ÍLHAVO

Na próxima quinta-feira, 30, pelas 15 horas, haverá uma tarde de reflexão para jovens no Centro Paroquial de Ílhavo, com o seguinte es-

PELO CETA

Na próxima segunda-feira, dia 27, pelas 21.30 horas, realiza-se, no CETA, um colóquio sobre a obra dramática de Mário Sacramento. O colóquio será orientado pelo sr. Dr. Manuel Lousã Henriques e será precedido da leitura colectiva das peças «Antígona» e «Prédio de Rendimento».

NOVO PATRÃO-MOR DA CAPITANIA

Encontra-se já nesta cidade, para tomar conta das funções de patrão-mor da Capitania do Porto de Aveiro, cargo para que foi recentemente nomeado, o sr. Tenente António Machado Rebelo, em substituição do sr. Tenente Joaquim Adelino Ferraz, que termina agora a comissão de serviço que aprumadamente desempenhou ao longo de mais de quatro anos.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 25 — à noite
GARRINGO — com Anthony Steffen e Solvi Stubing.
Para maiores de 14 anos.

Domingo, 26 — à tarde e à noite; e Segunda-feira, 27 — à noite
O CATEDRÁTICO — a última produção do popular Mário Moreno (CANTINFLAS).
Para maiores de 10 anos.

cartões de visita

CASAMENTO

Em 20 de Fevereiro último, realizou-se, na capela do próximo lugar da Quinta do Gato, o casamento da sr.ª D. Maria de Lurdes Andaia Morais com o sr. Carlos Hernâni Pereira Morais.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria de La-Salette Rodrigues dos Santos e seu marido, sr. André dos Santos; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Augusta Martins e marido, sr. Manuel Amorim.

Ao novo lar deseja o Litoral *as maiores felicidades*

CARLOS MIGUÉIS FERREIRA DE MATOS

Após concurso de provas públicas, foi nomeado Segundo Oficial da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro o sr. Carlos Miguéis de Matos, competente e zeloso funcionário da Secretaria do Liceu Nacional de Aveiro.

Acrísio de Almeida Rasoilo

Sara de Seabra Coelho Rasoilo, José Fernando Coelho Rasoilo, sua mulher, Maria Adelaide Laboreiro de Vila-Lobos Seabra da Costa Rasoilo, e seus filhos, Rosélia de Seabra Coelho Rasoilo Cavaco, seu marido, João dos Santos Carmo Cavaco, e seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realizou no dia 3, da sua residência de Santarém para o cemitério de Sangalhos.

AGRADECIMENTO

ROSA NUNES MAIA

Sua família vem agradecer, por este meio, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

VENDE-SE

— um armazém, para construção, na Rua das Marinhas, junto ao Rossio.
Tratar pelo telef. 23564.

Empregada de Escritório

— admite-se, com conhecimentos de expediente geral e dactilografia; de preferência residente em Eixo ou S. João de Loure.
Resposta a este jornal, ao n.º 20.

Vende-se

— barraca, no cais da Gafanha, e todo o seu recheio de mobiliário.
Telefone: 24550.

Vendem-se

— dois terrenos, para construção, na praia da Barra.
Informa-se pelo telef. 22501 ou na Rua do Tenente Resende, 26, em Aveiro.

Vende-se ou aluga-se

— casa, a acabar de construir, com 4 habitações; 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo; 4 garagens e 2 armazéns que servem para estabelecimentos (com montras), na Rua D. Duarte, na Gafanha da Cale da Vila.
Tratar com: Pescarias Rio Novo do Príncipe — Telefone 23257, AVEIRO

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito na D. G. C. Impostos
Aceita escritas em regime de Part-Time.
Resposta ao n.º 22

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA MOCIDADE PORTUGUESA

● Hoje, sábado, entre as 21 e as 23 horas, uma formação da Mocidade Portuguesa desta cidade, constituída por uma secção da Milícia e três quinas de Infantes, com bandeira e fanfarra, fará uma vigília de honra ao andor de Nossa Senhora, que se encontra patente ao público na igreja da Misericórdia.

● Naquele mesmo dia, na sede do Centro de Actividades Juvenis de Aveiro, ao n.º 61 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, será inaugurada, pelas 14 horas, uma exposição de postais ilustrados, que se manterá patente até ao dia 9 de Abril próximo.

«MISS» CABO VERDE/72

Conforme oprtunamente anunciámos nestas colunas, esteve de visita à região aveirense, a convite da conceituada firma «PIMARLAN — Martins & Soares, L.da», a jovem Maria da Conceição Braga Tavares, «Miss» Cabo Verde/72, que veio a Lisboa participar no concurso para eleição de «Miss» Portugal.

Cumpriu-se um vasto programa de visitas a algumas das mais importantes indústrias do nosso distrito e a locais de maior interesse paisagístico.

A esbelta Maria da Conceição Braga Tavares — que regressou já à sua terra natal, encantada com a nossa terra e as nossas gentes — a todos encantou com a sua irradiante simpatia.

FEIRA DE MARÇO

Com a presença de diversas autoridades locais, será hoje inaugurada, pelas 11 horas, no Rossio, a tradicional «Feira de Março».

Para amanhã, domingo, está já anunciado um festival de características populares, em que se exibirão, à tarde e à noite, os ranchos folclóricos da Ribeira de Ovar e de Crastovães e o Conjunto Típico e Humorístico «Estrelas de Ouro».

NOVIDADE LITERÁRIA

Singular Vida de Homem Cristo Filho

É este o título dum livro de 244 páginas que insere importantes e curiosos depoimentos de notáveis publicistas portugueses, espanhóis, franceses e italianos, acerca de Homem Cristo Filho.

Dos seus 24 capítulos salientamos, resumidamente, os seguintes: *Antigas praxes universitárias coimbrãs, reacções de Homem Cristo Filho a essas tradições académicas e recusa a proferir a Oração ao Espírito Santo na Universidade — Dissensões entre Homem Cristo Filho e o pai — Sua actividade no estrangeiro como jornalista e escritor — seu exílio em Paris e a intervenção de João Chagas, exigindo a sua expulsão da França — Imponentes homenagens promovidas, em Paris, por escritores, jornalistas e pela Associação dos Amigos das Letras Francesas — Conferência de Homem Cristo Filho no Teatro Aveirense. — Seus discursos, exaltando Portugal e a França — Opinião de Homem Cristo Filho acerca do problema ultramarino português — Sua acção como paladino das Nações do Ocidente — Jazigo-monumento mandado erigir por Mussolini, na Itália, em sua memória — António Ferro, evocando a memória de Homem Cristo Filho, recorda a sua bondade.*

Através da leitura das páginas desta obra literária, indispensável em qualquer biblioteca, o leitor vibrará de emoção patriótica e terá oportunidade de aumentar os seus conhecimentos, ilustrando assim o seu espírito.

São seus autores: Maria Alice Oliveira Lusitano e António Augusto Gonçalves.

Este livro encontra-se à venda em todas as livrarias do país.

Pedidos aos autores:
Burgo — Arouca — Portugal

Aveiro e o seu Cineclube

Continuação da primeira página

um trabalho intenso de educação e esclarecimento que geralmente se realiza através destes círculos de cultura cinematográfica que se costumam designar por «cineclubes».

Além disso, há toda uma parte importante da produção fílmica (muitas vezes até a mais válida, a mais arrojada, a mais discutida, a que se destina precisamente a despertar o espectador da sua passividade, do marasmo habitual) que se encontra implacàvelmente afastada dos circuitos normais de distribuição e há mesmo um certo número de obras importantes que, embora em exibição comercial, nunca são apresentadas nas cidades de província como Aveiro, além do que, mesmo quando apresentadas, exigiriam uma prévia informação crítica seguida dum diálogo vivo e esclarecedor.

Nestes últimos tempos, têm-se exibido mesmo vários filmes **exclusivamente** através de cineclubes, institutos de cultura e outras organizações de natureza cultural ou educacional. Filmes únicos que a cidade de Aveiro nunca conseguirá apreciar enquanto não tiver um cineclube em plena actividade. Umas vezes, obras clássicas, com alto interesse artístico, linguístico ou histórico, necessárias ou até mesmo, em certos casos, indispensáveis para um conhecimento da história e da evolução das artes cinematográficas (e, portanto, também para melhor se compreender e se avaliar o próprio cinema contemporâneo); outras vezes, películas recentes que nunca se poderão apreciar a não ser através deste pequeno circuito não-comercial. De qualquer modo, filmes de importação temporária que, depois de exibidos neste circuito alternativo, regressam aos países de origem. Já perdemos em Aveiro (exactamente por nos faltar um cineclube prestigioso em plena actividade) obras de grande interesse artístico tais como, por exemplo, «Cenas de Caça na Baixa Baviera» de Peter Fleischmann, «A Paixão de Joana d'Arc» e outros filmes de Dreyer, «Macunaíma» de Joaquim Pedro de Andrade, «Aurora» de Murnau, alguns filmes de Jean Renoir e do novo cinema canadiano, etc.

Deve entretanto esclarecer-se que o antigo Cineclube de Aveiro (em hibernação, isto é, em estado de «vida latente») não deve tem teme. Tem atrás de si uma actividade cultural meritória que todos temos de reconhecer. E não há qualquer motivo que se oponha à sua imediata reactivação.

Foi por tudo isto que surgiu ùltimamente um grupo de pessoas interessado em tentar a tarefa de pôr de novo em pleno funcionamento todas as actividades do Cineclube. Com a colaboração do Conservatório Regional Calouste Gulbenkian e o apoio da Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, este grupo organizou uma primeira sessão de cultura cinematográfica durante a qual foi projectado o filme clássico de Georg Wilhelm Pabst «A Ópera de Quatro Vinténs», realizado em 1931.

Espera-se que Aveiro corresponda a esta iniciativa pois outras sessões se estão a preparar. É necessário que as pessoas realmente interessadas pelo cinema como «fenómeno de cultura» e não como simples «divertimento» se associem ao esforço desenvolvido para que o Cineclube possa não só subsistir, mas prosperar e empreender actividades cada vez mais numerosas, meritórias e eficientes junto do público. Isso apenas dependerá da receita conseguida através da cotização dos seus associados.

Para já, pode dizer-se sem qualquer espécie de exagero que a primeira sessão realizada no Conservatório de Aveiro constituiu acontecimento notável, quer o encaremos sob um ponto de vista artístico (o filme de Pabst é uma obra bastante significativa em que se associa de modo original um estilo mordaz e irreverente a um certo expressionismo plástico), quer sob um ponto de vista técnico (perfeita qualidade da projecção fílmica numa sala que apresenta condições quase ideais para a realização de espectáculos cinematográficos).

F. GONÇALVES LAVRADOR

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Com o n.º 148, acaba de ser distribuído o «Arquivo do Distrito de Aveiro», referente ao último trimestre do ano findo, que, ao longo de 80 páginas plenas de interesse, insere: «Privilégios da vila de Aveiro concedidos pelo Rei D. Filipe I em 1581» (Francisco Ferreira Neves); «Os senhores de Fermedo e Cabeçais» (Alfredo Gonçalves de Azevedo); «O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício» — cont. (Jorge Hugo Pires de Lima; «Bibliografia»; e «Índice alfabético dos autores do vol. XXXVII».

NOVO ESTABELECIMENTO

Hoje, 25, abrirá ao público, ao n.º 101 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, um novo estabelecimento comercial, da firma «Magna e Gracinda, L.da», denominado «O ENXOVAL», de que são proprietárias as aveirenses sr.as D. Gracinda da Cruz Tavares e D. Maria Magna Tavares Simões.

A inauguração realizou-se na tarde de ontem, com a presença de diversas entidades, convidados e representantes da Imprensa.

VISITA DE ESTUDO À FRAPIL

No passado dia 15, realizou-se uma visita de estudo à FRAPIL de 30 alunos do 3.º ano do Curso de Máquinas e Electrotecnia do Instituto Industrial de Lisboa.

Acompanhados por alguns dos seus professores, bem como por dirigentes daquela conceituada firma de construções e montagens eléctricas, os alunos apreciaram interessadamente as principais fases de produção do equipamento e aparelhagem eléctrica que constituem as diversas gamas de fabrico daquela progressiva empresa aveirense.

Num dos restaurantes da cidade, foi oferecido aos visitantes um jantar que permitiu o prosseguimento da troca de impressões sobre pormenores tecnológicos das instalações e produtos FRAPIL.

I Congresso de Filatelia

Continuação da primeira página

ções do género sempre suscitam.

Procuraremos estar ao par de quanto se processe no âmbito das respectivas comissões, para de tudo darmos tempestivo conhecimento aos nossos leitores.

Para já, estas certezas: em Outubro, Aveiro será palco de dois simultâneos acontecimentos que se situam, em plano internacional, nos domínios aliciantes e culturais da alta Filatelia; e serão acontecimentos a que a elevada categoria, o empenho e o saber dos promotores e patrocinadores antecipadamente garantem pleno êxito.

ACONTECEU ...

Continuação da primeira página

força de recuperação — que, aliás, se vem fazendo — que exige prudência, senso e verdade. Difícil? Sem dúvida. Mas vale a pena.

«Zengo» está recuperado. Deixámo-lo no «musseque». Mas não o deixámos só: com ele ficou o nosso abraço. «Zengo» sabe que contamos com ele, precisamente porque não ignora que connosco poderá contar.

ARAÚJO E SÁ

quema de trabalhos: Compromisso do jovem no mundo actual; Interesse pelos problemas locais; Dar exemplo mais pelo trabalho e acção do que pelas palavras; Companheiros construtores e a contestação pelo trabalho; e O que poderemos fazer de mãos dadas.

PELO CETA

Na próxima segunda-feira, dia 27, pelas 21.30 horas, realiza-se, no CETA, um colóquio sobre a obra dramática de Mário Sacramento. O colóquio será orientado pelo sr. Dr. Manuel Lousã Henriques e será precedido da leitura colectiva das peças «Antígona» e «Prédio de Rendimento».

NOVO PATRÃO-MOR DA CAPITANIA

Encontra-se já nesta cidade, para tomar conta das funções de patrão-mor da Capitania do Porto de Aveiro, cargo para que foi recentemente nomeado, o sr. Tenente António Machado Rebelo, em substituição do sr. Tenente Joaquim Adelino Ferraz, que termina agora a comissão de serviço que aprumadamente desempenhou ao longo de mais de quatro anos.

HOMENAGEM À DIRECTORA DO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Integrada nos actos comemorativos do primeiro aniversário da inauguração oficial das instalações do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», os alunos deste prestigioso estabelecimento de ensino programaram e levaram a efeito uma sessão de homenagem à sua ilustre Directora, sr.ª D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida.

O programa, preparado pelos alunos com a colaboração de alguns professores, constou de uma parte musical e outra de declamação, havendo, ainda, uma parte recreativa em que a alegria da juventude se manifestou exuberantemente em análises críticas a factos da vida escolar e a professores.

REUNIÃO DE JOVENS EM ÍLHAVO

Numa das salas do Illiabum Clube, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 29, pelas 21.30 horas, uma mesa redonda onde será debatido o tema «Juventude — Aproveitamento de tempos livres — Acção Social».

Serão intervenientes: Tomás Muro (membro do Centro Nacional Espanhol de Organização Internacional dos Companheiros Construtores); Manuel Rocha Castelhano (Delegado em Portugal do mesmo movimento); Hermano Camara (membro do C. A. S. U. L., Curso de Ciências Políticas e Sociais); e dois estudantes, membros do Centro de Acção Social da Universidade de Lisboa.

Será moderador um membro da Comissão Orientadora da Obra da Criança, de Ílhavo.

TARDE DE REFLEXÃO PARA JOVENS NO CENTRO PAROQUIAL DE ÍLHAVO

Na próxima quinta-feira, 30, pelas 15 horas, haverá uma tarde de reflexão para jovens no Centro Paroquial de Ílhavo, com o seguinte es-

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 25 — à noite
GARRINGO — com Anthony Steffen e Solvi Stubing.
Para maiores de 14 anos.

Domingo, 26 — à tarde e à noite; e Segunda-feira, 27 — à noite
O CATEDRÁTICO — a última produção do popular Mário Moreno (CANTINFLAS).
Para maiores de 10 anos.

cartões de visita

CASAMENTO

Em 20 de Fevereiro último, realizou-se, na capela do próximo lugar da Quinta do Gato, o casamento da sr.ª D. Maria de Lurdes Andaia Morais com o sr. Carlos Hernâni Pereira Morais.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria de La-Salette Rodrigues dos Santos e seu marido, sr. André dos Santos; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Augusta Martins e marido, sr. Manuel Amorim.

Ao novo lar deseja o Litoral *as maiores felicidades*

CARLOS MIGUÉIS FERREIRA DE MATOS

Após concurso de provas públicas, foi nomeado Segundo Oficial da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro o sr. Carlos Miguéis de Matos, competente e zeloso funcionário da Secretaria do Liceu Nacional de Aveiro.

Acrísio de Almeida Rasoilo

Sara de Seabra Coelho Rasoilo, José Fernando Coelho Rasoilo, sua mulher, Maria Adelaide Laboreiro de Vila-Lobos Seabra da Costa Rasoilo, e seus filhos, Rosélia de Seabra Coelho Rasoilo Cavaco, seu marido, João dos Santos Carmo Cavaco, e seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realizou no dia 3, da sua residência de Santarém para o cemitério de Sangalhos.

AGRADECIMENTO

ROSA NUNES MAIA

Sua família vem agradecer, por este meio, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

COSTA & SANTOS, LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Março de 1972, de folhas 64 v.º a 66 v.º, do livro para escrituras diversas B-Oitenta e um, deste Cartório, foi constituída, entre Salvador da Cunha e Costa e Manuel Nunes dos Santos Júnior, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º - A sociedade adopta a firma «Costa & Santos, Limitada,» tem a sede e estabelecimento na Rua do Cais, sem número de polícia, na povoação e freguesia de São Jacinto, concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado, com início em 1 de Abril de 1972.

2.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100 mil escudos, dividido em duas quotas de 50 mil escudos, uma de cada sócio.

3.º - O seu objecto é o exercício da indústria e comércio de fabrico e venda de pão e produtos similares ou qualquer outra actividade comercial ou industrial que a sociedade resolva explorar.

4.º - A gerência, dispensada de caução, fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes. É necessária a assinatura de ambos os gerentes para obrigar a sociedade, bastando, porém, a assinatura de qualquer deles, nos actos de mero expediente.

§ único - Qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mediante a competente procuração, no outro gerente ou mesmo em pessoa estranha à sociedade, mas neste caso só com o consentimento do outro.

5.º - A cessão de quotas a estranhos, fica dependente do consentimento de quem mais fôr sócio, quer seja da totalidade, quer da parte das quotas.

6.º - Os sócios não poderão, enquanto fizerem parte da sociedade e, se dela saírem, no prazo de cinco anos a contar da saída, exercer por eles próprios ou por interposta pessoa, o comércio ou indústria de padaria e panificação no distrito de Aveiro,

7.º - As assembleias gerais, quando a lei não exigir formalidades especiais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 15 de Março de 1972

O Ajudante,
José Fernandes Campos

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, nos autos de acção especial (demarcação) que correm termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, em que é autor António Nunes dos Santos Marques, solteiro, proprietário, de Esgueira, são os réus Faustino Marques, operário, e mulher, Maria Eugénia Alves dos Santos, doméstica, que residiram em Azurva-Eixo (junto à saibreira municipal), actualmente ausentes em parte incerta de França, citados para contestarem a referida acção, no prazo de dez dias, contados da data da 2.ª e última publicação desde anúncio, cujo pedido consiste na demarcação entre prédios do autor e dos réus citandos e outros sob a pena de, não contestando, se proceder à nomeação de peritos.

Aveiro, 14 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade
O Escrivão de Direito,
Francisco Ribeiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 14 de Marco de 1972, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 24 a 25 v.º, no livro de notas para escrituras diversas N.º A - 40, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «Vieira, Pires & C.a, L.da», com sede na rua Almirante Cândido dos Reis, 62, freguesia da Vera Cruz, do concelho de Aveiro, substituiram aquela firma da Sociedade pela denominação «Auto-Tulipa Aveirense, L.da», e em consequência alteraram o artigo 1.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Artigo primeiro: A Sociedade passa a adoptar a denominação «Auto-Tulipa Aveirense, Limitada», tem a sua sede na Rua Almirante Cândido dos Reis, 62, freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, onde tem o principal estabelecimento, tendo outro estabelecimento na mesma Rua, número 35. A sua duração é por tempo indeterminado, com início na data da constituição.

Está conforme ao original.

Vagos, 15 de Março de 1972

O Ajudante do Cartório,
António Rodrigues

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 9 de Março de 1972, de folhas 10 a 12 do livro próprio n.º 24-C, deste 1.º Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, Samuel das Neves Fartura dividiu a Quota de 30 contos que tinha no capital da Sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, denominada «Sericor Sociedade Serigráfica, Limitada», com sede e estabelecimento na Rua Direita, da freguesia de Aradas, deste concelho, em duas, de 15 contos cada uma, e cedeu uma a cada um dos sócios Luís Manuel Ferreira de Pinho e António dos Santos Vieira, e estes, em alteração parcial do Pacto da dita sociedade, de que agora são os únicos sócios, unificaram as suas Quotas, e alteraram os artigos 3.º e 5.º do mesmo Pacto, que passaram a ter as seguintes redacções: «Artigo terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores sociais é de noventa mil escudos, dividido em Duas Quotas de Quarenta e cinco contos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Luís Manuel Ferreira de Pinho e António dos Santos Vieira».

«Artigo Quinto - Na cessão de Quotas, a Sociedade em primeiro lugar e qualquer sócio em segundo lugar terão o direito de preferência. - Se, porém, o preço oferecido da cessão for superior ao da Quota segundo o último Balanço, não poderá ter lugar a cessão por preço superior ao que lhe resultar de Balanço especialmente organizado a pedido do cedente, salvo se todos os sócios em outra coisa acordarem».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 15 de Março de 1972

O Ajudante,
José Fernandes Campos

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Convocação

Nos termos das disposições legais e estatutárias, convoco para o dia 14 de Abril de 1972, pelas 20 horas, na Sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1972/1974

Se à hora designada não comparecer número legal de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.

N. B.

1.º — Nos termos do n.º 2 do Artigo 1.º do Decreto n.º 51/72 só têm capacidade eleitoral os sócios inscritos antes do dia 15 de Abril de 1971 e que a partir dessa data tenham exercido efectivamente a profissão ou a actividade.

2.º — Será admitido o voto por correspondência, desde que:

a) As listas respectivas estejam dobradas em quatro e contidas em sobrescritos fechados, com indicação exterior dos orgãos a que se destinam;

b) Dos referidos sobrescritos conste a assinatura ou firma de sócio, reconhecida pelo notário ou abonada pela autoridade administrativa;

c) Os sobrescritos sejam endereçados ao presidente da mesa da assembleia eleitoral pelo correio registado.

(Art.º 11.º, n.º 2, do Decreto 51/72).

3.º — Esta assembleia terá a duração de hora e meia a partir do seu início e durante a sua realização não poderá ser tratado, discutido ou submetido a deliberação qualquer outro assunto.

Aveiro, 22 de Março de 1972

O Presidente da Assembleia Geral,
Luís Pedro da Conceição

DECLARAÇÃO

Para desfazer equívocos e para esclarecimento das pessoas das minhas relações que me não seja fácil contactar directamente, venho por este meio declarar:

1) - Quando meu sobrinho e afilhado Basílio Ramos Balseiro, em 4-7-1968, *obteve para si próprio* - por bom preço - a cessão de um crédito que a «Companhia Industrial Portuguesa, Sarl» sobre mim mantinha, era então meu procurador, designadamente com poderes para em meu nome e no meu interesse *fazer e aceitar cessões de crédito.*

2) - Na verdade, só em 23-11-1971 me devolveria a ampla procuração que em 18-2-1965 lhe outorgara na Secretaria Notarial de Aveiro.

Aveiro, 9 de Março de 1972

António Neto Mostardinha
(Segue-se o reconhecimento)

Tribunal Judicial da Comarca de Albergaria-a-Velha

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção de Processos do Tribunal Judicial da comarca de Albergaria-a-Velha, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Orlando de Bastos Sobreiral e mulher, Elvira Tavares Pinto, ele industrial e ela doméstica, residentes nesta vila, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, reclamarem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença n.º 54-C/70 que, pela 2.ª Secção, a CORTAL-Comércio Metálico de Águeda, L.da, com sede em Mourisca do Vouga, Trofa, Águeda, move contra aqueles executados - (Art.º 865.º do Cod. de Proc. Civil).

Albergaria-a-Velha, 28 de Janeiro de 1972

O Juiz de Direito,
Rui de Almeida Mira
O Escrivão da 2.ª Secção,
João Nogueira de Sousa e Melo

PESCARIAS BEIRA LITORAL, S.A.R.L.

CAPITAL: 15 000 000$00
Rua da Liberdade, n.º 10 — AVEIRO

Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1971

Senhores Accionistas:

A entrada em actividade, a partir de Novembro, da nova unidade «BEIRA RIA», o aumento da tonelagem de peixe capturado, a ausência do imposto do pescado e a elevação, de 4$52 para 5$69, do preço médio de venda, foram os factos de maior relevância ocorridos durante o exercício a que o presente relatório se reporta, e aqueles que mais directamente influenciaram os resultados obtidos.

A subida do preço médio de venda do peixe resultou, essencialmente, de durante a maior parte do ano se terem mantido a nível aceitável os preços do chicharro que, por substancial diminuição da pesca das traineiras não desceu, mesmo nos períodos de maior abundância, ao aviltamento de preços habitual em anos anteriores e que é consequência da sua forçada venda para farinar por ausência de compradores interessados na sua aquisição e impossibilidade da sua armazenagem.

Pela conjugação daquele somatório de circunstâncias favoráveis, atingiram-se resultados que, permitindo propôr uma remuneração justa ao capital, consentiram investimentos em novas unidades e o consequente aumento da dimensão da empresa e sua rentabilidade.

Nas unidades já existentes, na nova unidade «BEIRA RIA» e noutra unidade já em princípio de construção nos Estaleiros São Jacinto, fizeram-se investimentos que ultrapassaram os 11 000 contos, com o auxílio apenas de um financiamento de 3 000 contos do Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Indústria da Pesca e com um agravamento do passivo a curto prazo, em comparação com o saldo em 31 de Dezembro do ano anterior, de cerca de 1 600 contos.

Aos financiamentos a longo prazo transitados de exercícios anteriores, fizeram-se amortizações que totalizaram 1 044 contos.

Integrada por armadores da Zona Norte, foi constituída, sob a denominação de «Polimar — Sociedade de Armadores da Pesca de Arrasto do Norte, S. A. R. L.», uma sociedade com o capital de 13 500 contos, tendo por objecto o exercício da pesca e o tratamento e comercialização do pescado e seus sub-produtos, sociedade que se propõe a construção imediata de um arrastão congelador para a pesca longínqua.

Entendeu-se não dever a nossa sociedade ficar alheia a tal empreendimento pelas perspectivas de progresso que encerra, e nela subscreveu, com «parecer» favorável do Conselho Fiscal e do Consultor Jurídico e dentro dos limites de competência estatutàriamente fixados, o capital de 750 contos, dos quais já realizou 10%

O rendimento bruto do pescado foi de 27 756 293$00 que, acrescido de 133 516$40 de juros recebidos e descontos obtidos; de 223 452$80 de bónus de consumo, retorno de prémios de seguro e remunerações auferidas em empresas e organismos; e de 2 428$80 transitados do ano anterior, perfaz um total de proveitos de Escs. 28 115 691$00.

Estes proveitos tiveram a seguinte distribuição, em percentagens:

— Gastos de administração, incluindo encargos fiscais e parafiscais (2,08%+2,49% . 4,57%
— Gastos de exploração, incluindo encargos de vendagem (54,67% + 9,83%) . . . 64,50%
— Juros e outros encargos financeiros . . . 1,54%
— Amortizações legais 10,35%
— Resultado líquido 19,04%

Temos, assim, traduzido em escudos, um resultado líquido de Esc. 5 354 219$50.

Porque interessa acautelar, dentro do possível, os interesses dos Senhores Accionistas contra as flutuações de resultados que são normais às contingências das pescas, propõe-se a atribuição de verba substancial para o Fundo de Reserva de Garantia de Dividendo. Mas porque os navios mais antigos, com o progresso técnico que constantemente se verifica, se vão tornando cada vez menos rentáveis e há que ir pensando na sua substituição; porque a empresa tem em início de construção uma nova unidade, o «BEIRA VOUGA», e há a perspectiva muito viável da concessão, já em 1972, de um alvará para a construção de mais uma unidade — a 9.ª da nossa frota — parece-nos aconselhável — e isso se propõe como o permitem os Estatutos — a criação de um Fundo de Reserva para Renovação e Ampliação da Frota.

Em face do exposto, submete-se a aprovação de V. Ex.as a seguinte proposta de aplicação a dar ao acima mencionado resultado líquido de Escs. 5 354 219$50:

a) — Fundo de Reserva Legal . .	420 000$00
b) — Fundo de Reserva de Garantia de Dividendo	1 500 000$00
c) — Fundo de Reserva para Renovação e Ampliação da Frota	2 000 000$00
d) — N.os 1., 2. e 3. da alínea d) do artigo 25.º dos Estatutos	238 576$00
e) — Dividendo de 8%, cativo de impostos, atribuível a 14 786 acções . . .	1 182 880$00
f) — Saldo para conta nova	12 763$50
	5 354 219$50

Ao Ex.mo Presidente cessante da Junta Nacional de Fomento das Pescas, Almirante Henrique Tenreiro, que agora deixou o exercício deste cargo, manifestamos o nosso reconhecimento pelo muito que fez no sector das pescas, louvando a sua invulgar capacidade de trabalho e a incansável devoção que sempre dedicou aos problemas dos trabalhadores do mar, realizando uma obra que o torna credor da nossa respeitosa estima e gratidão.

Ao seu Ilustre sucessor, Almirante Alves Lopes, endereçamos as nossas saudações, manifestando-lhe simultâneamente a nossa confiança na maneira como virá a desempenhar o elevado mas muito difícil cargo em que acaba de ser investido.

Ao digno Conselho Fiscal, terminado mais um ano de leal e valiosa colaboração, expressamos o nosso reconhecimento.

Aos ilustres Membros do Conselho Geral e, na pessoa do Ex.mo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a todos os Senhores Accionistas, dirigimos os nossos cordeais cumprimentos.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1972.

O Conselho de Administração,

aa) Manuel Branco Lopes
(Presidente)

Oscar Lopes de Oliveira
(Vogal)

Henrique Dambert Moutela
(Vogal)

Balanço Geral, em 31 de Dezembro de 1971

ACTIVO

DISPONIVEL				
— Caixa — Dinheiro em cofre			16 710$10	
— Depósitos à ordem			77 019$92	93 730$02
REALIZÁVEL				
— Devedores e Credores			32 701$20	
— Contas Interinas			61 136$90	
— Existências — Aprestos de Pesca e Acessórios de Máquinas			1 029 703$00	1 123 541$10
IMOBILIZADO — Técnico				
— Embarcações		45 165 301$40		
— Amortizações a deduzir:				
— até 31-XII-970	8 718 787$60			
— do exercício	2 884 518$10	11 603 304$70	33 561 995$70	
— Móveis e Utensílios		168 488$00		
— Amortizações — a deduzir:				
— até 31-XII-970	149 249$20			
— do exercício	6 402$00	155 651$20	12 836$80	
— Terrenos e Edifícios.		257 200$70		
— Amortizações — a deduzir:				
— até 31-XII-970	94 776$70			
— do exercício	5 144$00	99 920$70	157 280$00	
— Viaturas.		45 310$00		
— Amortizações — a deduzir:				
— até 31-XII-970	33 982$50			
— do exercío	11 327$50	45 310$00	—$—	
— Organização Social		113 755$10		
— Amortizações — a deduzir:				
— até 31-XII-970		113 755$10	—$—	
DE FRUIÇÃO			33 732 112$50	
— Acções próprias		214 000$00		
— Cooperativa Arm. Pesca Arrasto		10 00 $00		
— Sofrio — Soc. dos Frig. de Aveiro . . .		52 000$00		
— Polimar — Soc. Arm. Pesca Arrasto Norte, S. A. R. L.		75 000$00	351 000$00	34 083 112$50
				35 300 383$62
CONTAS DE ORDEM				
— Acções em Caução Administrativa . . .				150 000$00
TOTAL				35 450 383$62

PASSIVO

EXIGIVEL — A curto Prazo				
— Deveres e Credores		3 509 468$10		
— Dividendos a Pagar:				
— De 1965 . . .	2 351$50			
— De 1966 . . .	2 970$30			
— De 1967 . . .	4 764$90			
— De 1968 . . .	4 352$20			
— De 1969 . . .	8 015$40			
— De 1970 . . .	47 401$40	70 155$70	3 579 625$80	
EXIGIVEL — A longo Prazo				
Financiamentos			10 176 540$32	13 756 164$12
SITUAÇÃO LIQUIDA — Inicial				
— Capital			15 000 000$00	
SITUAÇÃO LIQUIDA — Acumulada				
— Reserva Legal		1 080 000$00		
— Reserva para Gar. de Dividendo		110 000$00	1 190 000$00	
SITUAÇÃO LIQUIDA — Adquirida				
— *Ganhos e Perdas*				
— Saldo do exercício anterior . .		2 428$80		
Resultados do exercício. . . .		5 351 790$70	5 354 219$50	21 544 219$50
				35 300 383$62
CONTAS DE ORDEM				
— Credores por Cauções				150 000$00
TOTAL				35 450 583$62

Aveiro, 31 de Dezembro de 1971.

O guarda-livros,

a) Francisco Porfírio de Carvalho e Silva

O Conselho Fiscal,

aa) Antero Fernandes Varanda — Presidente
Aristides Leite Ferreira
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior

O Conselho de Administração

aa) Manuel Branco Lopes — Presidente
Oscar Lopes de Oliveira
Henrique Dambert Moutela

Continua na página oito

Ganhos e Perdas

CUSTOS				
GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO				
— Renumerações:				
— Orgãos sociais	216 000$00			
— Pessoal	370 198$60	586 198$50		
— Encargos Fiscais		358 337$00		
— Encargos parafiscais		64 262$90		
— Encargos diversos		276 721$60	1 285 511$00	
GASTOS DE EXPLORAÇÃO				
— Matérias subsidiárias	3 064 156$00			
— Seguros	1 555 657$50			
— Reparações	2 086 302$60			
— Remunerações	6 725 473$00			
— Encargos parafiscais	830 306$90			
— Encargos diversos	1 111 210$30	15 371 106$30		
— Encargos de vendagem:				
— Taxas para o Grémio	1 429 559$40			
— Impostos e outras Taxas	175 653$30			
— Guarda Fiscal e Polícia Marítima	40 288$70			
— Diversos	1 118 450$80	2 763 932$20	18 135 038$50	19 420 549$50
JUROS E DESCONTOS				
— Juros e outros encargos financeiros			433 476$90	
— Diferenças			5$30	433 482$20
AMORTIZAÇÕES				
— Embarcações			2 884 518$10	
— Móveis e Utensílios			6 402$00	
— Terrenos e Edifícios			5 144$00	
— Viaturas			11 327$50	2 907 391$60
OUTROS CUSTOS				
— Arred. Impostos s/ os dividendos				48$20
RESULTADOS DO EXERCICIO				
— Saldo do exercício anterior			2 421$80	
— Saldo deste exercício			5 351 790$70	5 354 219$50
TOTAL				28 115 691$00

PROVEITOS			
PESCA COSTEIRA			
— Rendimento bruto			27 756 293$00
JUROS E DESCONTOS			
— Juros recebidos		25 936$50	
— Descontos obtidos		107 579$90	133 516$40
OUTROS PROVEITOS			
— Remunerações auferidas em empresas e organismos	47 800$00		
— Bónus recebidos de empresas fornecedoras	125 784$30		
— Venda de resíduos de peixe	10 229$20		
— Retorno de prémios de Seguro	38 172$30		
— Restituição da contrib. perdial relativas aos anos de 1966 a 1968	3 496$00	225 352$80	
— Saldo do exercício anterior		2 428$80	225 881$90
TOTAL			28 115 691$00

Aveiro, 31 de Dezembro de 1971

O Guarda-livros

a) Francisco Porfírio de Carvalho e Silva

O Conselho Fiscal

aa) Antero Fernandes Varanda — PRESIDENTE
Aristides Leite Ferreira
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior

O Conselho de Administração

aa) Manuel Branco Lopes — PRESIDENTE
Oscar Lopes de Oliveira
Henrique Dambert Moutela

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Através das verificações a que regularmente procedeu e dos esclarecimentos que, quer directamente quer por intermédio da Administração foi colhendo, manteve-se o Conselho Fiscal permanentemente ao corrente da marcha dos negócios sociais.

Os conhecimentos porporcionados por esse estreito contacto permitem ao Conselho Fiscal assegurar que o Relatório e os elementos contabilísticos pela Administração apresentados são a expressão fiel da posição económica e financeira da empresa, satisfazendo aqueles documentos às exigências da lei e dos estatutos, e estando elaborados com a clareza e pormenorização necessárias ao completo esclarecimento dos Senhores Accionistas.

Foram respeitados os limites legalmente fixados para as reintegrações e amortizações contabilizadas, mantendo-se o critério já praticado das cotas constantes.

A finalizar, uma palavra de congratulação pelos resultados obtidos, que pela primeira vez na vida da empresa se podem considerar compensadores, parecendo-nos de louvar a política de investimento em novas unidades pela Administração seguida, já que a mesma avolumando a importância dos meios de trabalho de que a sociedade passará a dispor, vem a traduzir-se em conclusão, num enriquecimento da economia nacional.

Em face do exposto deliberou por unanimidade o Conselho Fiscal formular o seguinte parecer:

— *que o Relatório da Administração, o Balanço e as Contas sejam aprovadas,*

— *que do mesmo modo se aprove a proposta de distribuição de resultados pela Administração apresentada no seu relatório, incluindo a de criação do Fundo de Reserva para Renovação e Ampliação da Frota.*

Aveiro, 28 de Janeiro de 1972.

O CONSELHO FISCAL

aa) Antero Fernandes Varanda — Presidente
Jerónimo Fernandes Mascarenhas Júnior—Vogal
Aristides Leite Ferreira— Vogal

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

VENDE-SE

—terreno, com área superior a 100 mil metros quadrados, com ou sem moradia, próprio para criação de gado ou indústria; com frente para a estrada nacional.

Próximo de Aveiro

Informa-se pelo tel. 94265.

CHAPEIRO DE 1.ª MUITO COMPETENTE

Precisa-se, para chefiar Secção

Resposta:

Henrique & Rolando, L.da

AVEIRO

CASAS — VENDEM-SE EM AVEIRO

— uma sita na Rua de José Estevão, aos n.º 69, 71, 73 e 75, com traseiras para o largo da Apresentação, n.º 21 — outra, na Rua de Jorge de Lencastre, aos n.os 46, 48 e 50.

Tratar com José Ferreira da Maia, na Rua do Tenente Resende, n.º 26, em Aveiro.

Casa — Vende-se

— acabada de reconstruir, na Rua de Manuel Luís Nogueira, 58, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 23172.

VENDE-SE

— casa, acabada de construir, junto à cidade.

Tratar pelo telef. 24193 ou com Tulipa, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 192 — Aveiro.

Oferece-se

— empregado, de meia idade, com muita prática no ramo do comércio, com carta de condução e com muita facilidade de adaptação para qualquer emprego.

As melhores informações. Informa-se neste jornal.

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39 -2. Telef. 24102

AVEIRO

VENDE-SE

Próximo de Aveiro. Terreno com cerca de 5.000 metros quadrados.

Informa, por favor, telefone 91104 — Aveiro

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

1.º Juízo — 1.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 6 do próximo mês de Abril, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na acção de divisão de coisa comum que *Maria do Carmo Lopes Rafeiro*, viúva, doméstica, residente no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho e comarca de Aveiro e *Outros*, movem contra *Casimiro Lopes Paixão*, solteiro, ausente em parte incerta da Venezuela e com última morada conhecida no já referido lugar de Verdemilho, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º — Casa de habitação de um pavimento, sita em Verdemilho, na Rua Direita, a confinar do norte com António Morgado, do sul com Francisco Nunes Coelho, do nascente com a mesma rua e do poente com Joana Capela, inscrita na matriz urbana sob o art.º 798, com o valor matricial de 91.800$00;

2.º — Terra de paúl e caniço, na Quinta do Casal, da freguesia de Aradas, que confina do norte com João Simões Paixão, do sul com António Nunes de Castro e do nascente e poente com vala hidráulica, inscrito na matriz sob o art.º 260, com o valor matricial de 6.580$00;

3.º — Terra de cultura e regadio, com 85 videiras e 4 fruteiras, sita em Atrás da Quinta, da freguesia de Aradas, que confina do norte com António Ascenço Morgado, do sul com José Nunes Lourenço, do nascente com estrada e do poente com Manuel da Cruz Gaio Rebolo, inscrita na matriz sob o art.º 751, com o valor matricial de 4.580$00;

4.º — Terra de cultura e sequeiro, sita no Crasto, freguesia de Aradas, que confina do norte com Casimiro Dias e outro, do sul e nascente com servidão e do poente com herdeiros de Manuel João da Rocha, inscrita na matriz sob o art.º 521, com o valor matricial de 3.340$00;

5.º — Terra de cultura, regadio, com 95 videiras, na Teceloa, freguesia de Aradas, que confina do norte com João Gonçalves Sarrico Coelho, do sul com Manuel Henriques Paiva, nascente com Regina Tavares da Silva e do poente com Basílio dos Santos Furão, inscrita na matriz sobre o art.º 844, com o valor matricial de 9.440$00;

6.º — Terra lavradia, denominada Vessada do Lameiro, freguesia e concelho de Ílhavo, que confina do norte com David Nunes de Paiva, do sul com Auzenda Ratola, nascente com Manuel Borralho e outros e do poente com valado, inscrita na matriz sob o art.º 5881, com o valor matricial de 13.860$00.

Aveiro, 8 de Março de 1972

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade

O Escrivão de Direito,
José Aníbal Gomes

OFERECE-SE

— encartado de ligeiros e pesados, com carta de profissional — para trabalhar em Aveiro ou arredores.

Informa-se nesta Redacção.

MARCA TP 26 71

(...e o "nosso Zé" sente-se alguém no aeroporto...)

Uma família confiante desembarca na AMÉRICA, onde projectou um novo futuro. A TAP concretizou esse sonho, transportando-a confortàvelmente ao seu destino, tendo ao seu dispor voos diários para New York e às 4.as e sábados para Boston. A TAP oferece-lhe, à partida, durante a viagem e à chegada,

um **serviço especial**, através do qual lhe serão prestados todas as atenções e apoio necessários. As nossas assistentes de bordo — amáveis e diligentes — estarão presentes falando-lhe em português, para resolver qualquer dificuldade sua.

Para uma nova vida aceite a colaboração da TAP!
Boa viagem... e feliz regresso!

AMÉRICA
AMÉRICA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

BEIRA-MAR, 5 ATLÉTICO, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Espanhol, coadjuvado pelos srs. Martins da Silva (bancada) e Augusto Monteiro (peão) — todos da Comissão de Leiria.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Jerónimo (Vítor, aos 85 m.), Inguila, Soares e Severino; Cleo e Colorado; Nèlinho, Adé, Eduardo e Almeida.

ATLÉTICO — Gaspar; Esmoriz, Valdemar, Candeias e Baltazar; Pedras e Semedo; Rui (Álvaro, aos 22 m.), Raul, Leitão e Raimundo (Vieira, aos 81 m.).

1-0 *Aos 19 m., Nèlinho aplicou espectacular finta a Candeias e centrou, para EDUARDO, em pontapé poderoso, rematar sem preparação, à entrada da grande área, sem defesa para Gaspar.*

2-0 *Aos 20 m., num lance idêntico, Candeias cedeu canto, para evitar o remate de Eduardo. Marcado o castigo, por Adé, gerou-se confusão e a bola sobrou para o defesa Severino recargar — aparecendo COLORADO, na trajectória, a desviar o esférico do alcance do guarda-redes.*

3-0 *Aos 32 m., recebendo a bola de Nèlinho, Cleo internou-se e rematou contra a barra. No ressalto, ante a indecisão dos defensores alcantarenses, EDUARDO apareceu, oportuno, a encaminhar a bola para as malhas, em golpe de cabeça.*

4-0 *Aos 77 m., cortando jogada de Eduardo, Valdemar meteu as mãos à bola, na grande área. No penalty, de pronto assinalado, CLEO rematou raso, seco, sem defesa.*

5-0 *Aos 88 m., recebendo um passe de Eduardo, NÈLINHO partiu, em velocidade (os lisboetas reclamaram fora-de-jogo, desde logo negado pela árbitro, com a alegação de que a bola tabelara no pé de Valdemar ou Candeias), entrando isolado na gran-*

Continua na página três

ARQUIVO

Resultados da 23.ª jornada:

Jogo	Resultado
BELENENSES — U. TOMAR	2-0
BENFICA — BOAVISTA	2-0
TIRSENSE — BARREIRENSE	0-1
BEIRA-MAR — ATLÉTICO	5-0
V. SETÚBAL — LEIXÕES	4-0
C. U. F. — ACADÉMICA	2-2
PORTO — GUIMARÃES	1-2
FARENSE — SPORTING	1-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	23	20	3	0	62-9	43
V. Setúbal	23	13	9	1	54-15	35
Sporting	23	13	7	3	42-21	33
C. U. F.	23	9	10	4	34-24	28
Porto	23	9	7	7	34-25	25
V. Guimarães	23	8	7	8	37-37	23
Belenenses	23	9	5	9	25-23	23
Barreirense	23	8	5	10	28-38	21
BEIRA-MAR	23	6	9	8	24-31	21
Farense	23	7	6	10	25-32	20
U. Tomar	23	6	5	12	17-30	17
Académica	23	5	6	12	23-31	16
Atlético	23	4	8	11	26-43	16
Leixões	23	5	6	12	20-41	16
Tirsense	23	5	6	12	17-48	16
Boavista	23	3	9	11	19-39	15

Próxima jornada:

BOAVISTA — U. TOMAR (0-0)
BARREIRENSE — BENFICA (1-5)
ATLÉTICO — TIRSENSE (0-1)
LEIXÕES — BEIRA-MAR (0-0)
ACADÉMICA — V. SETÚBAL (0-1)
V. GUIMARÃES — C. U. F. (3-4)
SPORTING — PORTO (0-0)
FARENSE — BELENENSES (1-2)

No primeiro minuto — a primeira ocasião de golo! No jogo Beira-Mar — Atlético, sucedeu assim, como se documenta na imagem supra, colhida pela oportuna objectiva de CARLOS ALBERTO RAMOS. No seu primeiro ataque, conduzido pela direita, o dianteiro NÈLINHO (n.º 7) rematou a bola contra a barra transversal — como que em prelúdio das sucessivas vagas ofensivas dos beiramarenses, que, no domingo, tiveram, finalmente, a ambicionada compensação.

HÓQUEI em PATINS

AVEIRO no TORNEIO INTER - SELECÇÕES

No Pavilhão de Tomar, disputam-se, hoje e amanhã, os jogos referentes ao Torneio Inter-Selecções, seniores e juniores, concorrendo as equipas representativas de Aveiro, Lisboa, Porto e Santarém.

Os grupos aveirenses terão a seguinte constituição:

Seniores — *Machado, Eça, Ferreira, José Azevedo e Sérgio — todos da Sanjoanense; Agostinho, Marques e Marcelino — da Oliveirense; Tavares e Isaac — do Beira-Mar.*

Juniores — *Lima, Esteves, José António, José Manuel, Mota e Amarante — todos da Sanjoanense; Gradim, Lourenço, José Alberto e Messias — do Mealhada.*

As selecções aveirenses serão capitaneadas, respectivamente, pelo beiramarense Tavares (seniores) e pelo sanjoanense Amarante (juniores).

Taça «DISTRITO DE AVEIRO»

Para distribuição dos troféus alusivos a esta competição, a Associação de Patinagem de Aveiro

Continua na página três

ATLETISMO

CIRCUITO DE AVEIRO EM ESTAFETAS

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para amanhã, com início às 10 horas, uma prova de estafetas, por equipas de quatro elementos (um inciado, um juvenil, um junior e um senior), num percurso total de 10 800 metros.

A partida será dada no «Eucalipto», iniciando a corrida os iniciados (1 500 metros); o segundo percurso, destinado a juvenis, será de 2 300 metros (principia diante da Fábrica de Serração Pereira Caetano, finalizando em Ílhavo, na Avenida do Marechal Carmona); a terceira etapa, para juniores, inicia-se defronte do Pavilhão dos Desportos de Ílhavo e termina à entrada das instalações da Junta de Colonização Interna, na Gafa-

Continua na página três

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

O MUITO SABER DE DANTE BIANCHI

«Ficámos profundamente impresionado com a excelente actuação da equipa, do Beira-Mar. Já a temos visto jogar bem, francamente bem, em terreno alheio (caso de Tomar, por exemplo), mas sempre no tal jeito de partir de uma boa organização defensiva para um contra-ataque muito intencional e muito perigoso. Ontem voltámos a vê-la jogar desse modo (no segundo tempo), mas também em ataque aberto e não sabemos qual dos dois processos devemos apreciar mais.

A equipa tem alguns excelentes jogadores, sem dúvida. E, no caso de ontem, injusto seria não dizer que Jerónimo, Cléo e Nèlinho demonstraram, exuberantemente, que merecem essa classificação.

Mas, fundamentalmente, há ali o muito saber de um técnico que veio para Portugal no quase anonimato em que ainda hoje talvez continue envolvido, mas que a carreira da equipa demonstra

Continua na página três

NÈLINHO nos trabalhos da Selecção Nacional

Com vista ao jogo da fase preliminar do Campeonato Mundial, Portugal — Chipre, e à participação lusitana do Torneio da Independência, a realizar no Brasil, recomeçaram esta semana os trabalhos da Selecção Nacional.

Para o treino efectuado na quarta-feira, em Lisboa, entre os convocados pelo seleccionador-treinador José Augusto incluía-se o beira-

Continua na página três

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada:

Jogo	Resultado
ACADÉMICO — CARNIDE	88-51
B. P. M. — BENFICA	72-77
ALGÉS — GALITOS	95-68
SPORTING — GINÁSIO	86-42
C. U. F. — VASCO DA GAMA	42-47
ACADÉMICA — PORTO	85-63

Resultados da 19.ª jornada:

Jogo	Resultado
B. P. M. — CARNIDE	83-29
ACADÉMICO — BENFICA	82-87
ALGÉS — GINÁSIO	84-76
SPORTING — GALITOS	122-35
C. U. F. — PORTO	67-113
ACADÉMICA — V. DA GAMA	94-53

Classificação geral:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	19	17	2	1631-1270	36
Porto	19	17	2	1805-1207	36
Sporting	19	16	3	1668-1171	35
Benfica	19	15	4	1725-1335	34
B. P. M.	19	10	9	1304-1229	29
Algés	19	9	10	1385-1410	28
V. Gama	19	8	11	1239-1342	27
Académico	19	8	11	1461-1521	27
Ginásio	19	6	13	1288-1515	25
C. U. F.	19	4	15	1324-1605	23
GALITOS	19	3	16	1273-1788	22
Carnide	19	1	18	963-1673	20

Próximos jogos:

HOJE — à noite

CARNIDE — ACADÉMICA
BENFICA — C. U. F.
GALITOS — ACADÉMICO
GINÁSIO — B. P. M.
PORTO — ALGÉS
V. DA GAMA — SPORTING

AMANHÃ — à tarde

CARNIDE — C. U. F.
BENFICA — ACADÉMICA
GINÁSIO — ACADÉMICO
GALITOS — B. P. M.
V. DA GAMA — ALGÉS
PORTO — SPORTING

II DIVISÃO

Série A — 8.ª jornada:

Jogo	Resultado
ILLIABUM — COVILHÃ	74-29
LEIXÕES — SANJOANENSE	55-45
C. D. U. P. — NAVAL	74-46
GUIFÕES — NUN'ÁLVARES	58-43

Série B — 8.ª jornada:

Jogo	Resultado
SPORT — FIGUEIRENSE	38-35
GAIA — MARINHENSE	29-35
ED. FÍSICA — SANGALHOS	43-60
LEÇA — ESGUEIRA	58-36

Série A — 9.ª jornada:

Jogo	Resultado
SANJOANENSE — ILLIABUM	42-54
COVILHÃ — GUIFÕES	38-68
NAVAL — LEIXÕES	50-54
NUN'ÁLVARES — C. D. U. P.	41-66

Continua na página três

XADREZ DE NOTÍCIAS

Ao contrário do que tem sido noticiado — com informações contraditórias, quanto ao dia e hora — o desafio LEIXÕES — BEIRA-MAR, da 24.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, em futebol, realiza-se amanhã, domingo, com início às 15 horas, no Estádio do Mar, em Matosinhos.

Na deslocação efectuada a Lisboa, no último fim-de-semana, para os jogos contra o Algés e o Sporting, a turma de basquetebol do Galitos não contou com diversos titulares — Farela, Horácio e Antunes — , circunstância que lhe diminuiu consideràvelmente as possibilidades de tentar uma surpresa contra a equipa dos nadadores... À última hora, inclusive, os alvi-rubros foram forçados a promover a seniores alguns dos seus juniores desta época (Penicheiro, Moreira, Nilton e Oliveira).

Aumentou para doze o número de clubes filiados, esta temporada, na Associação de Patinagem de Aveiro, com a recente legalização perante aquele organismo de mais quatro clubes do Distrito — Hóquei Clube de Anadia, Sangalhos Desporto Clube, Associação Desportiva Ovarense e Iliabum Clube.

Como estava anunciado, realizou-se, nesta cidade, o Campeonato Nacional Escolar de Basquetebol, em juvenis, referente à Zona Centro, apurando-se os seguintes resultados gerais:

COIMBRA — GUARDA, 67-26. AVEIRO — CASTELO BRANCO 61-32. CASTELO

Continua na página três

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO
LITORAL ★ 25-3-72 ★ Ano XVIII ★ N.º 903 ★ Avença